

CENA 01/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.

Marcos entra e vai direto pro escritório.

CORTA PARA:

CENA 02/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-INT/NOITE.

Marcos entra, senta em sua cadeira e abre o notebook. Ele conecta o cabo do celular ao notebook e começa a visualizar as fotos que tirou de Beatriz e Marlon transando.

MARCOS – Finalmente tenho um grande triunfo em mãos! (ri)

CENA 03/MIAMI/GERAIS/NOITE.

Mostrar takes de pontos turísticos da mesma.

CENA 04/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/NOITE.

Henri deitado a cama lendo um livro. A luz esta apagada, ele esta lendo devido a luz do luar que entra pela janela. **Logo a luz acende**, é Tereza.

HENRI – Tereza?

TEREZA – Voce e seu velho hábito de deixar a porta aberta.

HENRI – O que aconteceu? (se levanta)

TEREZA – Chega! Eu tomei uma decisão, não vou mais esconder o amor que eu sinto por voce, eu quero ser tua, juntos vamos enfrentar a tudo e a todos pra ficarmos juntos!

HENRI – Eu te amo, Tereza! Eu vou te fazer.../

TEREZA – (corta) Xiu... Não fala nada, só me beija.

Henri beija Tereza. Ele apaga a luz. Henri deita Tereza na cama.

TEREZA – Eu quero ser tua!

HENRI – Eu te amo, pra sempre!

E então, delicadamente ambos tiram a roupa, trocam vários beijos e, em seguida, tem **em takes** uma belíssima noite de amor iluminados pela luz do luar.

CENA 05/MIAMI/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

CENA 06/MIAMI/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.

Tereza deitada á cama a dormir (ainda nua) Henri (já vestido) de pé a observá-la. **Toca a campainha**, ela se mexe, ele abre e recebe o elegantíssimo café da manhã. Em seguida fecha a porta e ela desperta literalmente.

HENRI – Café na cama pro meu amor...

TEREZA – Isso só pode ser um sonho! (ela se senta na cama)

Henri senta ao lado dela na cama.

TEREZA – Será que a gente esta fazendo a coisa certa?

HENRI – Se a coisa certa é ser feliz, sim...

Ele pega uma torrada e da na boca dela.

TEREZA – Pensar que eu não queria vir a essa viagem, hein!_

HENRI – Se tem uma coisa que eu acredito é o destino, eu e voce juntos já estava escrito, quem sabe nas estrelas.

TEREZA – (brinca) Voce é muito poeta! (risos)

HENRI – (risos) É porque eu tenho uma belíssima musa inspiradora.

(T) Tereza encara profundamente Henri.

TEREZA – Eu te amo!

Ele beija Tereza.

CORTA PARA:

CENA 07/MIAMI ART MUSEUM/INTERIOR/DIA.

Cam detalha: as belíssimas obras de arte contemporânea do local como: obras, quadros e esculturas e depois **cam busca:** Henri e Tereza passeando por ali.

TEREZA – Esse museu é lindo! Eu já tinha vindo a Miami, mas nunca a esse museu, digamos que minha mãe é mais compras e não arte.

HENRI – Já minha mãe é completamente o oposto, é até estranho dizer que elas são irmãs (risos)

TEREZA – (risos) Sim! Você sabe quando inaugurou aqui?

HENRI – Sim, foi em 1984... Mas antes aqui antes chamava-se Centro Belas Artes, mas doze anos depois mudou pra Museu de Arte de Miami, o motivo eu não sei.

TEREZA – Esse lugar é tão demais! Ah, e antes que eu me esqueça, você daria um ótimo guia turístico (risos)

HENRI – (risos) Tá vendo? Tenho várias qualidades: poeta, guia turístico, será que você vai descobrir mais alguma?

TEREZA – A que você é o grande amor da minha vida.

Tereza dá um selinho em Henri.

CENA 08/ONG MARINHA/INTERIOR/DIA.

Tereza e Henri observam o aquário cheio de diversas espécies de peixes.

TEREZA – É por isso que eu amo biologia, olha esse aquário, esses peixes...

HENRI – Você tá querendo se especializar em biologia marinha?

TEREZA – Sim.

HENRI – Aqui eles trabalham com mergulho... Bora?

TEREZA – Bora!

CORTA PARA:

CENA 09/LANCHA/ALTO MAR/INT/DIA.

Tereza e Henri já vestido com roupas de mergulhadores. O Mergulhador profissional dirigindo a lancha e o Mergulhador 2 arrumando o cilindro de oxigênio. **Paronamica:** da lancha adentrando cada vez mais o mar cristalino.

CORTA: A lancha para. O Mergulhador 2 ajeita o cilindro de oxigênio no casal.

MERGULHADOR 1 – You can dive over the area, but have to follow my directions. (*Voces podem mergulhar por toda área, mas tem que seguir as minhas indicações.*)

TEREZA E HENRI – Ok.

Tereza, Henri e o Mergulhador 01 pulam no mar. **Cam busca o céu:** o céu esta cada vez mais se fechando. **Sonoplastia: logo escutamos barulho de um trovão.**

CENA 10/MAR/FUNDO DO MAR/INT/DIA.

Tereza, Henri e o Mergulhador 1 desbravam as belezas do mar. Henri registra tudo com sua câmera aquática.

CORTA PARA:

CENA 11/LANCHA/ALTO MAR-INT/DIA.

O Mergulhador 2 a esperar. Logo o áudio da lancha começa a apitar, ele vai tender.

MERGULHADOR 2 – (ao fone)P Jackson listening ... (*Jackson na escuta*)

AUDIO DA LANCHA – Here is the Command Center, go back immediately because an unexpected storm is approaching Miami

(Aqui é da Central de Comando, voltem imediatamente pois uma tempestade inesperada esta se aproximando de Miami.)_

MERGULHADOR 2 – Ok (desliga o áudio)

O Mergulhador 2 encara o céu (agora completamente escuro). Ele fica tenso. **Sonoplastia: escuta-se novamente barulho de um trovão.**

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 12/MAR/FUNDO DO MAR-INT/DIA.

Mergulhador 1 ao longe de Tereza e Henri que estão perto de um coral. Mergulhador 1 recebe um alerta de seu dispositivo e sinalizam para que eles subam.

CORTA PARA:

CENA 13/LANCHA/ALTO MAR-INT/DIA.

Já chove fortemente. Sonoplastia: barulho de trovão contínuo.

Mergulhador 1, Tereza e Henri aparecem na superfície. O mergulhador 2 lança uma escadinha e eles sobem. **(Ritmo!)**

MERGULHADOR 1 – Quick! We have to go back as soon as possible! *(Rápido! Temos que voltar o mais rápido possível)*

Tereza tensa, Henri engole seco, o Mergulhador 2 livra eles dos cilindros de oxigênio. O mergulhador 1 corra pro comando da lancha, liga a mesma e parte.

CORTA PARA:

A lancha começa a voltar pra terra firme, mas o mar está muito agitado.

TEREZA – (a Henri/desesperada) A gente vai morrer Henri!

HENRI – A gente não vai morrer, vai dar tudo certo!

Ele abraça Henri. De repente, uma onda se abate fortemente contra a lancha e Tereza, Henri, Mergulhador 1 e 2 caem ao chão. **Cam busca**

o Mergulhador 1: com a cabeça sangrando, imóvel. (**ritmo nos diálogos**)

MERGULHADOR 2 – Jackson! Jackson!

HENRI – He's unconscious! (*Ele esta inconsciente!*)

TEREZA – (ao Mergulhador 2) You can fly the boat? (*Voce sabe pilotar a lancha?*)

MERGULHADOR 1 – No.

TEREZA – (a Henri) E agora?!

HENRI – (T) Eu piloto essa lancha!

Henri começa a dirigir a lancha. Ela se aproxima do mesmo.

TEREZA – Voce sabe o que esta fazendo?

HENRI – To tentando salvar a nossa vida. (t) Pega o radio, fala o que esta acontecendo, pede um resgate, sei lá!

Ela corre até o radio e começa a falar com a Torre de Controle pelo mesmo.

CENA 14/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Navarro a tomar um café. Ele a mexer no tablet. Beth entra, meio estranha.

NAVARRO – Não ta passando bem?

BETH – To, quer dizer, to meio estranha, sabe? To com o coração “apertado” parece pressentimento que vai acontecer alguma coisa ruim.

NAVARRO – Com o Henri?

BETH – Não sei.

Navarro olha em seu tablet e lê a manchete de um jornal online:
“**Tempestade inesperada atinge Miami**”.

CENA 15/LANCHA/ALTO MAR-INT/DIA.

Chove cada vez mais! O mar esta muito agitado, trovoes contínuos. O Mergulhador 2 estanca o corte do Mergulhador 1. Henri a dirigir a lancha, Tereza se aproxima. (**Ritmo na cena/diálogos**)

TEREZA – O sinal ta péssimo, não consegui falar com a torre de comando!

HENRI – Não consigo enxergar nada, essa chuva não deixa!

TEREZA – (desesperada) Meu Deus do céu!

HENRI – Eu vou tirar a gente dessa, pode acreditar!

TEREZA – Eu vou continuar tentando fazer contato.

CENA 16/MIAMI/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.

Cam busca o cel de Henri chamando sob o criado mudo. No visor: **Navarro.**

CORTA PARA:

CENA 17/MANSÃO DE NAVARRO/ESCRITÓRIO-INT/DIA.

Navarro desliga o celular.

NAVARRO – Droga! Ele não atende! Onde será que o meu filho se meteu?

CENA 18/LANCHA/ALTO MAR-INT/DIA.

A chuva continua. As ondas se abatendo contra a lancha. Henri a dirigir, ele tenso. Os mergulhadores a parte. Tereza a tentar fazer contato. Henri avista a praia.

HENRI – (grita) A gente ta perto! A gente ta perto, graças a Deus!

Sonoplastia: logo se ouve um trovão.

CORTA PARA:

CENA 19/EMPRESA VIDAL/SALA DE ÉRICA-INT/DIA.

Olga, Nathalia e Érica a tomar um café.

ÉRICA – Eu to gostando muito de trabalhar com voces, o pessoal aqui da Vidal é muito acolhedor.

OLGA – Voce é uma gracinha, Érica!

ÉRICA – Que barbaridade a história da mocinha que trabalhava aqui, hein.

NATHALIA – Então! Foi isso que eu e a Olga estávamos comentando outro dia, não da pra acreditar que a Tabata se meteu com drogas!

ÉRICA – Coitada... Eu tenho dó, sabe? Ela tinha combinado de me indicar alguns lugares pra trabalhar, ela é uma pessoa.

OLGA – Boa pessoa?! Ela se mete com drogas, isso é coisa do Chifrudo! Ela tem mais é que sofrer...

NATHALIA – Eu concordo com a Olga, fez coisa de errado tem que pagar, voce tem um coração muito bom Érica, cuidado com isso.

ÉRICA – É... Eu sou uma pessoa muito boa mesmo.

CENA 20/MIAMI/PRAIA/BEIRA MAR/INT/DIA.

A chuva já deu uma acalmada. Henri para a lancha há alguns metros do mar. Vários botes salva vidas vão acolhê-los.

HENRI – (aliviado) Graças a Deus conseguimos!

TEREZA – Voce conseguiu meu amor. Meu herói!

Tereza beija Henri. O salva vidas param os botes aos redores da lancha.

CENA 21/MIAMI/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.

Henri e Tereza já de banho tomado. Ela observa (da janela) a chuva tranqüila que cai na externa do hotel. Ele fala ao cel.

HENRI – (ao cel) Sim pai, já ta tudo bem, foi só um susto.

NAVARRO – (off) *Tem certeza que ta tudo bem, Henri?*

HENRI – (ao cel) Tenho. Pode ficar tranqüilo... Beijo, te amo, pai.

NAVARRO – (off) *Também te amo, meu filho.*

Navarro desliga.

TEREZA – A noticia da tempestade já chegou no Brasil?

HENRI – Chegou antes mesmo de chegarmos à terra firme.

TEREZA – Coitados, imagina o tanto que eles não se preocuparam!

HENRI – Sim. (T) Posso te fazer uma pergunta?

TEREZA – Lógico.

HENRI – Voce sabe nadar?

TEREZA – (gagueja) Uai Henri, eu não mergulhei com voces? Lógico que eu sei!

HENRI – Mergulhar não é tão difícil, mas eu notei que pra voce voltar a superficie voce teve um pouco de dificuldade.

TEREZA – Ok, eu te confesso, eu não sei nadar (risos)

HENRI – Quando nós chegarmos ao Brasil eu vou fazer questão de ensinar.

Ele se aproxima da mesma e da um beijo.

Toca a campainha. Henri atende, é o Recepcionista com um envelope. Henri pega e fecha a porta.

HENRI – É o envelope misterioso.

TEREZA – Abre logo!

Ele abre, tira o papel de dentro e lê.